

COMPORTAMENTO

Hábitos de consumo da classe C mudam

► Foco é melhorar qualidade de vida

► O chamado “consumidor emergente” não está mais preocupado com o acesso ao consumo. Essa fase já passou: agora, o brasileiro com renda familiar entre R\$ 1.063 e R\$ 4.591 — que representa 52% da população, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV) — quer consumir para melhorar sua qualidade de vida. É o que mostra um estudo divulgado pela agência McCann Erickson.

A pesquisa que mostra essa tendência ouviu mil casais em cinco capitais brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre e Goiânia). Essa população busca consumir pro-

duto de maior qualidade e investir em lazer, para proporcionar o bem-estar da família.

O consumo de alimentos se concentra cada vez mais no valor nutritivo para 38% dos entrevistados. Essa população está consumindo cada vez mais produtos de beleza e a maioria dos homens ouvidos disse usar creme para o corpo. Outros 36% afirmaram que fazem as unhas. A pesquisa mostrou também que as residências da classe C são bem equipadas. Cerca de 60% delas têm computador e aparelho de DVD.